

GUIA PRÁTICO

Guia do Entregador

RODE MAIS · GASTE MENOS · GANHE DE VERDADE

O manual de quem vive de entrega por aplicativo: a conta que mostra seu ganho real, economia de combustível, MEI sem medo e o controle do seu dinheiro.

- 01 O ganho que importa é o líquido
- 02 Combustível: onde o dinheiro some
- 03 Rodar mais inteligente
- 04 Cuidar da ferramenta
- 05 MEI sem medo
- 06 Reputação e segurança
- 07 Metas e controle

Guia do Entregador

Este guia é para quem vive de entrega por aplicativo e quer parar de trabalhar no escuro. Você não vai encontrar promessa mágica — vai encontrar as contas, os hábitos e as decisões que fazem sobrar mais dinheiro no fim do mês, rodando com mais cabeça e menos desgaste.

01	O ganho que importa é o líquido	A conta que mostra quanto você ganha de verdade.
02	Combustível: onde o dinheiro some	km/L real, álcool ou gasolina e como economizar.
03	Rodar mais inteligente	Horários, zonas quentes e menos km à toa.
04	Cuidar da ferramenta	Manutenção que evita o prejuízo grande.
05	MEI sem medo	Por que formalizar, quanto custa e como abrir.
06	Reputação e segurança	Nota alta e cabeça no lugar na rua.
07	Metas e controle	Sua meta real + planilha para imprimir.

— CAPÍTULO 01

O ganho que importa é o líquido

Quase todo entregador olha para o número que aparece no fim do dia e acha que ganhou aquilo. Não ganhou. Aquele é o ganho bruto — antes de descontar tudo que o trabalho consome. O que sobra de verdade, o líquido, costuma ser bem menor. E entender isso é o que separa quem trabalha à toa de quem realmente lucra.

A fórmula que você precisa decorar

Ganho líquido = ganho bruto – custos. E o custo mais importante de medir é o seu custo por quilômetro rodado: junte combustível, manutenção, desgaste do veículo (depreciação) e os fixos, e divida pelos km.

A CONTA

$\text{Custo por km} = (\text{combustível} + \text{manutenção} + \text{depreciação} + \text{fixos do mês}) \div \text{km rodados no mês}$. Depois: $\text{Líquido} = \text{Bruto} - (\text{custo por km} \times \text{km rodados})$.

Um exemplo real de carro

Digamos que você rode cerca de 90 km por dia, 22 dias no mês — perto de 2.000 km. Veja como fica a conta com valores de exemplo (troque pelos seus):

ITEM	NO MÊS (EXEMPLO)
Ganho bruto	R\$ 3.500
Combustível (~R\$ 0,45/km)	- R\$ 900
Manutenção + desgaste (~R\$ 0,35/km)	- R\$ 700
MEI (DAS)	- R\$ 87
Celular, internet, app	- R\$ 60
Ganho líquido real	≈ R\$ 1.750

Metade do bruto virou custo. Isso não é motivo pra desanimar — é motivo pra decidir com informação. Quem conhece o próprio custo por km sabe exatamente quando uma corrida vale a pena.

DICA DE OURO

Calcule também o ganho por hora, não só por dia. Dois dias podem fechar o mesmo valor, mas um deles te tomou quatro horas a mais parado no trânsito. O líquido por hora é o número mais honesto do seu trabalho.

ATENÇÃO

Depreciação é o custo invisível que mais engana. Cada quilômetro consome vida útil e valor de revenda do veículo. Ignorar isso é achar que está lucrando enquanto, na verdade, está gastando o próprio carro.

Combustível: onde o dinheiro some

Depois do desgaste do veículo, o combustível é o maior buraco no seu bolso. A boa notícia: é onde dá pra economizar mais rápido, sem depender de ninguém.

Meça o seu consumo de verdade

Não confie só no computador de bordo. Faça o teste tanque a tanque: encha o tanque, zere o hodômetro parcial, rode normal e, no próximo abastecimento, divida os km rodados pelos litros que couberam. Esse é o seu km/L real — e ele muda tudo na sua conta.

Álcool ou gasolina? A regra dos 70%

Para a maioria dos carros flex, o álcool só compensa quando o preço dele está até 70% do preço da gasolina. Acima disso, a gasolina rende mais pelo que custa. Mas cada carro é um caso: com o seu km/L medido nos dois combustíveis, você acha o ponto exato pro seu veículo.

Hábitos que economizam sem esforço

- Calibragem em dia: pneu murcho aumenta o consumo e ainda gasta o pneu mais rápido.
- Pé leve: acelerar e frear com suavidade economiza mais do que qualquer aditivo.
- Menos peso morto: tirar do porta-malas o que não precisa alivia o consumo.
- Antecipe o trânsito: manter a velocidade constante gasta menos que arranca-e-para.
- Planeje o abastecimento: abasteça onde é mais barato na sua rota, não no desespero.

NA PRÁTICA

Anote cada abastecimento: data, valor, litros e km. Em duas semanas você enxerga seu consumo real e para de ser surpreendido pela bomba. É o hábito mais barato que existe e um dos que mais rende.

Rodar mais inteligente

Ganhar mais raramente é rodar mais horas. Quase sempre é rodar melhor as mesmas horas: menos quilômetro à toa, mais entrega no tempo que você já está na rua.

Trabalhe nos horários que pagam

Existe hora morta e hora cheia. Almoço, fim de tarde e noite costumam concentrar pedido; fora disso, você roda gastando combustível e tempo por pouco. Descubra os picos da sua região e concentre esforço neles.

Reduza o quilômetro morto

Todo km sem entrega é dinheiro saindo sem entrar. Fique em regiões de mais demanda para não voltar vazio, agrupe entregas na mesma direção e evite aceitar corrida que te joga pra longe da zona quente sem pagar por isso.

Aceitar ou recusar com critério

Quando a plataforma deixa escolher, use seu custo por km como filtro: se a corrida paga menos que seu custo por km somado ao que você quer ganhar, ela te faz perder dinheiro. Recusar a corrida ruim é ganhar tempo pra pegar a boa.

DICA DE OURO

Antes de sair, defina uma meta por hora (não por dia). Assim você percebe na hora quando está numa maré ruim e muda de região, em vez de insistir num lugar que não está rendendo.

— CAPÍTULO 04

Cuidar da ferramenta

Seu veículo é a máquina que gera sua renda. Em uso comercial, ele roda num mês o que um carro comum roda em vários. Manutenção não é gasto — é o que evita o prejuízo grande que te tira da rua.

Preventiva é sempre mais barata que corretiva

Trocar óleo no prazo custa pouco; motor fundido custa uma fortuna e vários dias parado. A conta da prevenção sempre ganha da conta do conserto.

Checagem rápida que evita dor de cabeça

- Pneus: calibragem e desgaste — segurança e economia juntas.
- Óleo e filtros: siga o intervalo pela quilometragem, que sobe rápido no seu caso.
- Freios: pastilha e disco em dia, porque você freia muito mais que o motorista comum.
- Fluidos e correias: um olho de vez em quando evita o pior no meio da rota.

A CONTA

Separe uma reserva de manutenção por km rodado – por exemplo, R\$ 0,20 a R\$ 0,30 a cada km. Rodando 2.000 km no mês, são R\$ 400 a R\$ 600 guardados. Quando a peça quebrar, o dinheiro já está lá e você não para de trabalhar.

ATENÇÃO

Barulho novo, luz no painel ou algo diferente na direção não é para deixar pra depois. Na rua, um problema pequeno ignorado vira um guincho no pior lugar e no pior dia.

— CAPÍTULO 05

MEI sem medo

As plataformas exigem nota fiscal, e para isso você precisa de um CNPJ. O caminho mais simples e barato é o MEI (Microempreendedor Individual). Além de te deixar em dia, ele te dá algo que o autônomo informal não tem: proteção.

Por que vale a pena

- Nota fiscal: você emite as notas que a plataforma pede, sem depender de ninguém.
- Aposentadoria e INSS: contribui para aposentadoria por idade, auxílio-doença e salário-maternidade.
- CNPJ e conta PJ: acesso a conta empresarial, crédito e mais organização.
- Baixo custo: um valor fixo mensal pequeno cobre tudo isso.

Quanto custa e quais os limites (2026)

ITEM	VALOR EM 2026
DAS (imposto fixo mensal)	cerca de R\$ 82 a R\$ 87
Limite de faturamento no ano	R\$ 81.000
Referência por mês	~ R\$ 6.750 (média, não é teto rígido)
Declaração anual (DASN-SIMEI)	de 1º de janeiro a 31 de maio

O limite é anual: você pode faturar mais em um mês e menos em outro, desde que a soma do ano não passe de R\$ 81 mil. Se passar em até 20% (até R\$ 97.200), você paga um

complemento e migra para microempresa no ano seguinte; passar muito acima disso complica, então vale acompanhar o total.

Como abrir (é grátis)

- 01 Acesse o Portal do Empreendedor (gov.br/empresas-e-negocios). A abertura é gratuita — desconfie de quem cobra por isso.
- 02 Faça login com sua conta gov.br e informe seus dados e a atividade (transporte/entrega de mercadorias).
- 03 Pronto o CNPJ, gere o DAS todo mês pelo próprio portal ou app e pague em dia.
- 04 Uma vez por ano, entregue a declaração (DASN-SIMEI) informando quanto faturou.

ATENÇÃO

Valores e regras do MEI mudam de tempos em tempos, e há projetos para aumentar o limite nos próximos anos. Confirme sempre no Portal do Empreendedor (gov.br) antes de tomar decisão. Este guia é informativo, não substitui um contador.

— CAPÍTULO 06

Reputação e segurança

Sua nota é o seu emprego. Avaliação baixa reduz corrida e derruba o ganho. E a rua pede atenção: nenhuma entrega vale mais que a sua segurança.

Manter a nota lá em cima

- Cuide do pacote como se fosse seu: nada de amassar, molhar ou jogar no portão.
- Comunique com educação e objetividade quando precisar falar com o cliente.
- Cumpra o combinado de local e horário; atraso avisado incomoda menos que sumiço.
- Foto de comprovação bem feita evita reclamação injusta e protege você.

Segurança na rua

- Evite exibir celular e dinheiro; use suporte e guarde valores fora da vista.
- Redobre a atenção à noite e em locais que você não conhece.
- Confie no instinto: endereço estranho ou situação esquisita, não force.
- Em caso de assalto, não reaja pelo aparelho ou pela carga — nada disso vale a sua vida.

DICA DE OURO

Mantenha documentos do veículo, CNH e do seguro sempre em dia e à mão. Uma abordagem de trânsito resolvida em minuto nenhum é tempo que você não perde da sua rota.

— CAPÍTULO 07

Metas e controle

Quem não mede, não melhora. Anotar seus números transforma achismo em decisão — e é o que faz o ganho crescer mês a mês.

Defina uma meta que faça sentido

Parta do líquido por hora, não do bruto do dia. Descubra quanto sobra de verdade por hora rodada e monte a meta a partir disso. Uma meta baseada no líquido é realista; uma baseada no bruto é ilusão.

Use a planilha da próxima página

Na folha a seguir há um controle semanal para você preencher todo dia: quilômetros, entregas, ganho, gasto com combustível e o líquido. Em um mês de registro, você enxerga seus melhores dias e horários — e para de trabalhar no escuro.

NA PRÁTICA

Preencha ao fim de cada dia, enquanto está fresco. Cinco minutos por dia viram, no fim do mês, o retrato exato de onde você ganha e onde está perdendo dinheiro.

Controle semanal

Imprima esta folha e preencha ao fim de cada dia. Em um mês você enxerga seus melhores dias e horários — e onde o dinheiro está escapando.

DIA	KM RODADOS	ENTREGAS	GANHO (R\$)	COMBUSTÍVEL (R\$)	LÍQUIDO (R\$)
Segunda					
Terça					
Quarta					
Quinta					
Sexta					
Sábado					
Domingo					
Total					

META DE LÍQUIDO DA SEMANA

MELHOR DIA / HORÁRIO

«• DIVULGANE

PARA LEVAR COM VOCÊ

Você é uma empresa.

Sobre rodas, mas é. Trate cada quilômetro como custo, cada dia como dado e cada mês como um resultado que você controla. É assim que a entrega deixa de ser só cansaço e vira renda de verdade.

DIVULGANE.COM

BONS CAMINHOS